

Revista de Imprensa – 26.01.2024

Revista de Imprensa – 26.01.2024

Revista de Imprensa

1. Cabo Verde de Rito falha final, Bola (A), 26/01/2024 1

2. Quatro Heróis do Mar nomeados para o sete ideal, Bola (A), 26/01/2024 2

3. Judo - Cinco judocas de Coimbra participam no arranque do Grand Prix de Portugal, Diário As Beiras, 26/01/2024 3

4. Portugal apura-se para o torneio pré-olímpico de andebol, Diário de Leiria, 26/01/2024 6

5. ANDEBOL - Cabo Verde falha final da CAN, Diário do Minho, 26/01/2024 7

6. OPINIÃO - Superação, Diário do Minho, 26/01/2024 8

7. PROJETO DE FORMAÇÃO DE ANDEBOL - Centro de treinos em cinco ilhas, Diário Insular, 26/01/2024 9

8. Projeto de formação de andebol, Diário Insular Online, 26/01/2024 10

9. ANDEBOL - Voltar da Alemanha com Paris na mira, Expresso, 26/01/2024 11

10. Andebol: Cavalcanti na Alemanha, Jogo (O), 26/01/2024 12

11. COMENTÁRIO - Haverá melhor palavra que andebol?, Jogo (O), 26/01/2024 13

12. Os "novos" já se chegam à frente, Jogo (O), 26/01/2024 14

13. O triste adeus ao Europeu de andebol, Nascer do Sol, 26/01/2024 15

14. ANDEBOL - Cavalcanti no Melsungen, Record, 26/01/2024 16

15. ANDEBOL - Quarteto luso nomeado, Record, 26/01/2024 17

16. Andebol- Divisão de Honra | Derrota em casa na 15.ª jornada, Tribuna das Ilhas Online, 26/01/2024 18

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 68,85cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 109282186 26-01-2024



Cabo Verde de Rito falha final

→ *Tubarões Azuis disputam 3.º lugar e até podem ser adversários de Portugal do pré-olímpico*

A seleção cabo-verdiana de andebol perdeu ontem com a Argélia na meia-final da CAN (32-26) e vai falhar a final de domingo. Ao intervalo, os Tubarões Azuis, equipa orientada pelo português Jorge Rito, já perdiam por 16-8, depois de uma péssima entrada na partida, que deixou a Argélia a vencer por 5-0 aos 10 minutos. Na 2.ª parte, os ainda vice-campeões africanos conseguiram reagir, mesmo depois de os argelinos chegarem a uma diferença de dois dígitos, mas não evitaram a derrota. A Argélia vai defrontar o Egito no jogo decisivo para tentar evitar que os Faraós revalidem, em casa, o título que conquistaram em três das últimas quatro edições. A confirmar-se o favoritismo do Egito na final, e caso consiga derrotar a Tunísia na disputa pelo 3.º lugar, Cabo Verde será adversário de Portugal no torneio pré-olímpico, juntamente com Hungria e Noruega.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 481,92cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 109281468 26-01-2024



Quatro Heróis do Mar nomeados para o sete ideal

A Seleção portuguesa tem jogadores nomeados na maioria das posições, a concorrer com alguns dos melhores jogadores do Mundo no Euro ● Irmãos Costa são os dois jogadores mais novos entre todos os candidatos

POR ADÉRITO ESTEVES

FORAM anunciados ontem os candidatos à equipa ideal do Europeu de andebol. A provar mais uma vez a qualidade da participação de Portugal, a Federação Europeia de Andebol (EHF, na sigla inglesa) nomeou quatro jogadores lusos para o sete ideal da competição. Cada um deles concorre com mais cinco atletas, numa votação aberta até à meia-noite de sábado para domingo, véspera da final.

Martim Costa, que à entrada da semana final continua a ser o melhor marcador da prova, com 54 golos, está nomeado para melhor lateral-esquerdo. O jogador de 21 anos tem concorrência de peso, desde logo o francês Nikola Karabatic, considerado por muitos como o melhor andebolista de todos os tempos e que na Alemanha se tornou no melhor marcador da história dos Europeus. Outro dos laterais esquerdos nomeados é o dinamarquês Simon Pytlick que há um ano foi eleito o melhor do Mundial.

Além de Martim, também o irmão Francisco *Kiko* Costa está entre os candidatos à equipa *all-star*. O lateral-direito de 18 anos, segundo melhor marcador português no Europeu, com 30 golos (12.º da geral) antes do arranque da fase final, tem como principais adversários nesta eleição o dinamarquês Mathias Gidsel (42), MVP do Mundial de 2023 e quarto melhor marcador deste Europeu, e Dika Mem, figura principal da seleção francesa e o quinto melhor artilheiro da prova neste momento (41).

Se os manos Costa entram nestas contas logo na primeira participação em Europeus — eles que são os dois mais jovens entre os 46 atletas nomeados —, Pedro Portela, um dos mais experientes dos Heróis do Mar, consegue a nomeação na terceira vez que disputa um Europeu. O ponta direita tem como principais adversários o alemão Timo Kastening e o sueco Sebastian Carlsson.

A fechar o quarteto luso destacado pela EHF está o pivô Luís Frade, que terminou o Europeu com 25 golos, o terceiro melhor registo português. Frade está nomeado juntamente com o antigo companheiro no Barcelona Ludovic Fabregas (França), o capitão alemão Johannes Gola e o dinamarquês Magnus Saugstrup, principais candidatos a vencer a distinção.

IMAGO



Martim e Francisco Costa foram os dois melhores marcadores de Portugal no Europeu



● MARTIM COSTA

Idade – 21 anos
Clube – Sporting
Internacionalizações – 23



● 'KIKO' COSTA

Idade – 18 anos
Clube – Sporting
Internacionalizações – 25



● PEDRO PORTELA

Idade – 34 anos
Clube – Sporting
Internacionalizações – 139



● LUÍS FRADE

Idade – 25 anos
Clube – Barcelona
Internacionalizações – 65

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 109281839

26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 972,67cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18-19,1





Judoca da Académica lesi

Judo

Grand Prix de Portugal arranca só com cinco de Coimbra

Alexandre Bucur e Miguel Gago (Académica) e João Amaro (ACM), a par de João Fernando (Sporting), são os judocas conimbricenses que escaparam à onda de lesões e vão competir, a partir de hoje, no Grand Prix de Portugal de judo, em Odivelas

●●● Quatro dos nove atletas de Coimbra, que estavam convocados para a seleção nacional, não vão competir no Grand Prix que hoje tem início no Pavilhão Multiusos de Odivelas. O caso mais mediático é o de Catarina Costa, que compete em -48 kg e é vice-campeã europeia em título.

Para além da judoca da Académica, também Joana Diogo (Judo Clube de Coimbra), Bernardo Tralhão (ACM), e Beatriz Moreira (Académica), são baixas por lesão na equipa nacional.

Ainda no que respeita a ausências no Grand Prix de Portugal, cabe recordar os quatro casos já conhecidos de atletas olímpicos nacionais: Telma Monteiro (-57 kg), Jorge Fonseca (-100 kg), bronze na capital japonesa, Patrícia Sampaio (-78 kg) e Rochele Nunes (+78 kg).

Catarina explica-se

A ausência de Catarina Costa foi revelada pela própria, em publicação nas redes sociais. "Infelizmente, não vou poder participar na competição de sexta-feira. A preparação corria bem, mas os imprevistos acontecem e nesta fase é preferível tratar as pequenas lesões e regressar a 100%. Muita força a todos os portugueses que competem em casa. Estarei de volta aos tapetes em breve", escreveu a judoca.

Em declarações à Lusa, a atleta da Académica explicou que a sua opção foi resguardar-se, "por ser ano olímpico" e querer "recuperar a 100%".

27 portugueses

●●● Portugal tem 27 pré-inscritos: Rodrigo Lopes, Francisco Bastos, João Martins Amaro (ACM), Emerson Silva, Alexandre Bucur (AAC), Miguel Gago (AAC), Thelmo Gomes, Saba Danelia, Pedro Figueiredo Horta, Otari Kvantidze, João Fernando, Anri Egutidze, Manuel Rodrigues, Filipe Almeida, Diogo Luís, Miguel Rato, Guilherme Silva; Raquel Brito, Maria Siderot, Teresa Trindade, Mafalda Ezequiel, Bárbara Timo, Margarida Brás, Taís Pina, Joana Crisóstomo, Fábia Conceição e Carolina Paiva.

para ver na RTP

●●● Em Odivelas são esperados 644 judocas de 92 países para disputarem o Grand Prix de Portugal. A competição tem transmissão em direto e na íntegra nos canais de desporto da RTP Play, com início às 07H30, hoje, e no fim de semana, às 08H00. As finais também poderão ser seguidas na RTP2, em direto nos dias 26 e 27, a partir das 17H00, enquanto no último dia da competição a emissão tem início às 18H30, em diferido, após a final do Campeonato da Europa de Andebol.

CISION

DIÁRIO as beiras

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 972,67cm² **Pág:** 18-19,1

ID: 109281839 26-01-2024

Laëtitia Cabanne



onou-se e fica de fora, por precaução

Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o dirigente do Judo Clube de Coimbra e presidente da associação distrital, Jorge Fernandes, justificou a ausência de Joana Diogo com uma lesão contraída já este mês de janeiro, no estágio de início de ano na Áustria. Da mesma forma, o dirigente da Académica, Pedro Matos, adiantou que Beatriz Moreira é baixa também por lesão.

Ainda assim, nos tatami de Odivelas, um dos nomes mais fortes de Portugal é também um judoca de Coimbra – João Fernando (-81 kg), atualmente no Sporting –, a par de Rodrigo Lopes (-60 kg) e Bárbara Timo (-63 kg), judocas virtualmente em zona de apuramento olímpico. | **Paulo Marques**

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 109281839 26-01-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 972,67cm² **Pág:** 18-19,1

Judo **Cinco judocas de Coimbra participam no arranque do Grand Prix de Portugal** ›Págs 18 e 19

CISION

Diário de Leiria

ID: 109283365 26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 85,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20



Portugal apura-se para o torneio pré-olímpico de andebol

Andebol
Prova

Portugal garantiu esta quarta-feira o apuramento para o torneio pré-olímpico de andebol para os Jogos Paris2024, ao beneficiar da vitória da Islândia sobre a Áustria, por 26-24, na quinta jornada do Grupo I da ronda principal do Europeu.

Quarto classificado do Grupo II, o conjunto luso precisava que a Áustria fosse derrotada pela Islândia no último encontro, para assegurar a segunda e última vaga no pré-olímpico, que se vai disputar em março.

Portugal assegurou também o sétimo lugar no Euro2024, que se disputa na Alemanha, a segunda melhor prestação de sempre em campeonatos europeus, depois do sexto posto em 2020. Na terça-feira, Eslovénia venceu a Dinamarca, tricampeã do mundo, afastando Portugal da disputa pelo quinto lugar.

CISION Diário do Minho

ID: 109283158

26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,16cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23



ANDEBOL

Cabo Verde falha final da CAN

A seleção cabo-verdiana de andebol, treinada pelo português Jorge Rito, perdeu ontem com a Argélia, por 32-26, nas meias-finais da Taça das Nações Africanas (CAN) da modalidade, que decorre no Egito.

No pior jogo dos cabo-verdianos na maior prova de seleções de andebol em África, a Argélia foi superior ao longo de todo o encontro, chegou ao intervalo a vencer, por 16-8, e segurou a vantagem até final (32-26). Amanhã, a Argélia vai jogar a final da 26.ª edição da CAN com o Egito, que venceu nas meias-finais a Tunísia.

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 256,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

26-01-2024

ID: 109283024





OPINIÃO | **CARLOS DIAS**

Superação

Esta semana foi marcada pelos excelentes trajetos desportivos no Europeu da seleção nacional de Andebol e pelo tenista português, Nuno Borges, no Austrália Open. O tenista maiato atingiu os oitavos de final deste Grand Slam e acabou por perder com o n.º 3 do ranking ATP, o russo Daniil Medvedev (1-3). O resultado talvez não traduza na totalidade o que aconteceu no court, porque foi um jogo disputado e, muitas vezes, foi o jovem português a marcar a cadência dos pontos e do próprio jogo. No terceiro set, a perder por 5-2, toda a gente já vaticinava a derrota por 3-0. No entanto, a capacidade de superação fez com que o maiato vencesse esse set por 7-5. Nesta dura batalha, ficou provado que no desporto de exigência muito elevada, existem outros fatores, para além da técnica, da tática, da condição física, que marcam a diferença, nomeadamente os fatores psicológicos. A capacidade de superação não poderá ser medida, mas na realidade está relacionada com a atitude competitiva e com a capacidade do competidor em se elevar para além do que é o normal. E foi isto que aconteceu. Perante um gigante da modalidade, não se deixou marcar pela diferença de experiência e mostrou que estava presente para competir. O resultado não estava em causa, mas com esta exibição, Nuno Borges, ganhou o respeito de muitos adversários. Ficou pelo caminho, mas saiu elogiado pelo adversário e ovacionado em pé por um estádio cheio. Isto é o desporto na sua mais pura representação.

A seleção masculina de andebol fez um europeu notável. Ficou em 7.º lugar. Poderia ter ido mais longe, se tivesse feito uma exibição mais equilibrada contra os Países Baixos, mas empatou. Apesar disso, ganhou a possibilidade de disputar o torneio pré-olímpico. Pessoalmente, deu-me enorme orgulho ver a prestação da equipa. Permanentemente ligados ao jogo, ao coletivo, às diretrizes da equipa técnica, ao resultado. O que me fascinou nesta participação é que os atletas mantiveram uma incrível prestação desportiva, mas também tudo o que envolveram os jogos – a festa, apoio incondicional, respeito mútuo, energia positiva, golos, excelentes defesas, liderança partilhada, entrega total. Alguns resultados foram extraordinários, mas mesmo nas derrotas, assistiu-se a uma equipa com entrega e superação das suas evidentes fragilidades, como a experiência internacional, a sua tenra idade e algumas diferenças no porte e peso. Portugal superou-se! Portugal deu tudo de si! Podemos pedir mais? Cumpriram-se os valores do Desporto.

Estes dois exemplos, demonstram que em Portugal temos algumas competências, que devidamente canalizadas e com o investimento certo, podemos no futuro ter melhores resultados internacionais. O que faz uma equipa/atleta romper as suas fronteiras e alcançar o que "parece" impossível, são diversos fatores desportivos (técnicos, físicos, táticos, materiais e psicológicos), que quando corretamente orientados alargam muito os seus limites.

A superação é a essência do universo desportivo, é a verdadeira mensagem do "Citius, Altius, Fortius" do lema olímpico.

CISION

diarioinsular

ID: 109283647

26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 309cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



PROJETO DE FORMAÇÃO DE ANDEBOL

Centro de treinos em cinco ilhas

A União das Associações de Andebol dos Açores, no âmbito do segundo ano do projeto Centro Treino Andebol Açores, iniciou este mês, as atividades nas cinco ilhas com prática da modalidade, ou seja, na Graciosa, São Miguel, Terceira, Faial e Santa Maria.

O projeto, que acentua o trabalho desenvolvido nos escalões de Sub-14 e Sub-12, tem como responsáveis técnicos, dois ex-treinadores da 1.ª Divisão, com muita experiência no andebol português, o professor Rui Santos e o técnico Filipe Duque, que lideram as equipas técnicas, que, em datas pré-definidas, marcam presença nos clubes das diferentes ilhas.

Esse trabalho visa contribuir para evolução da formação destes jovens andebolistas e em 2023 teve o mérito de, pela primeira vez, ver que dois atletas açorianos convocados para integrarem os trabalhos da Seleção Nacional.

No presente mês de janeiro, já foram promovidas ações em São Miguel e na Graciosa, com adesão dos jovens atletas, já estando idealizadas, para o mês de fevereiro e março outras iniciativas na Terceira, Faial e Santa Maria.

Entretanto, a Associação de Andebol da Ilha Terceira associou-se à Federação de Andebol e um grupo de amigos, para homenagear de forma póstuma Rodrigo Duarte.

Nesse âmbito, a iniciativa comtempla uma formação técnica, focada no mini andebol, com os treinadores Pedro Fernandes e Pedro Evaristo, a realizar, este fim-de-semana e, ainda, um jogo de andebol, amanhã, sábado, pelas 19:00, no pavilhão do Posto Santo. O II Encontro de Baby Andebol e o II FestAnd são outras atividades previstas para amanhã e domingo.



ANDEBOL. Centro de Treino dos Açores prossegue atividades

Projeto de formação de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2024

Meio: Diário Insular Online

URL: http://www.diarioinsular.pt/version/1.1/r16/?cmd=noticia&id=159151

A União das Associações de Andebol dos Açores, no âmbito do segundo ano do projeto Centro Treino Andebol Açores, iniciou este mês, as atividades nas cinco ilhas com prática da modalidade, ou seja, na Graciosa, São Miguel, Terceira, Faial e Santa Maria.

CISION

Expresso

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 453,68cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Semanal
Pág: 31

ID: 109280472
26-01-2024



ANDEBOL

Voltar da Alemanha com Paris na mira

Portugal terminou o Europeu em 7º, assegurando vaga para o pré-olímpico de qualificação para os Jogos

A certo momento do Europeu de andebol, a seleção nacional chegou a sonhar com o impossível. Depois de superada a primeira fase da competição, os triunfos frente à Noruega e Eslovénia, já na *main round*, abriam a possibilidade de chegar às meias-finais, colocando Portugal entre os colossos históricos da modalidade.

No entanto, o par de encontros que fechou a participação no torneio na Alemanha foi como uma descida à realidade, com a derrota contra a Suécia a anteceder um inesperado empate com os Países Baixos. Este resultado, conjugado com a vitória da Eslovénia frente à Dinamarca — triunfo que o selecionador, Paulo Jorge Pereira, chegou a dizer ser como "o FC Porto perder contra uma equipa da 4ª divisão" —, afastou Portugal da hipótese de superar o 6º lugar de 2020, a melhor classificação de sempre.

Ainda assim, e pegando nas palavras de Diogo Rêma, o jovem voador guarda-redes, ao Expresso, a equipa sempre teve em mente o maior objetivo que levava na bagagem para a Alemanha: chegar ao torneio pré-olímpico de qualificação para Paris. O 7º lugar final, segunda melhor prestação de sempre, permite atingir essa meta.

Para repetir a participação de Tóquio, até agora a única na história olímpica do andebol nacional, Portugal terá de superar a competição que decorrerá de 14 a 17 de março. Os homens de Jorge Pereira integrarão um grupo de quatro equipas, em que as duas melhores acederão aos Jogos. Ainda não são conhecidos os adversários.

O hábito dos grandes palcos

Entre 2006 e 2020, a seleção nacional esteve ausente dos maiores cenários do andebol internacional. Subitamente, o bom trabalho feito por clubes e federação reabriu as portas das grandes competições à equipa nacional, tornando a fome em abundância, passando dos 14 anos de interregno para seis participações seguidas em Mundiais, Europeus ou Jogos Olímpicos.

Depois do 6º lugar no Euro 2020, do 9º nos Jogos Olímpicos, do 10º no Mundial de 2021, do 19º no Euro 2022 e do 13º no Mundial de 2023, esta 7ª posição consolida o hábito português de competir a bom nível no território onde os grandes predadores do andebol mandam.

Atuando em Munique, na fase inicial, e em Hamburgo, depois, os primeiros jogos de Portugal seguiram a lógica esperada, batendo a Grécia e a Chéquia e perdendo contra a Dinamarca. Seguiram-se encontros em que a seleção mostrou a sua melhor versão, antes do amargo de boca final.

Frente à Noruega, houve uma vitória contra um adversário com registos superiores, como o 3º lugar no Euro 2020 ou o 2º nos Mundiais de 2017 e 2019. O feito nas barbas dos nórdicos foi seguido de novo triunfo de prestígio, diante da Eslovénia, semifinalista do Euro 2020 ou do Mundial de 2017.

Se as prestações contra noruegueses e eslovenos mostraram uma seleção a render a um nível talvez inesperado, a igualdade final contra os Países Baixos foi a única desilusão do Europeu. Frente a um adversário já eliminado, a equipa de Paulo Jorge Pereira foi bem menos precisa e mais errática, apresentando uma versão abaixo do que já mostrara saber fazer, afastando-se de um 5º que seria histórico, mas mantendo a mira em Paris.

A força da juventude

A trajetória deste grupo levou à consolidação de uma espinha dorsal que teve as referências do costume, como Rui Silva, Pedro Portela, António Areia ou Gilberto Duarte. No entanto, as ausências dos lesionados Victor Iturriza, Fábio Magalhães, André Gomes e Daymaro Salina, a juntar ao bom trabalho na formação, levaram a que uma nova geração ganhasse definitivamente protagonismo.

O caso mais brilhante é o de Martim Costa, que se destacou pela facilidade na finalização. Aos 21 anos, deixou o Europeu como melhor marcador da competição, com 54 golos, um rendimento superior ao do irmão, três anos mais novo, Francisco, que teve uma participação de altos e baixos. As paradas de Diogo Rêma (19 anos) e a audácia defensiva de Salvador Salvador (22) também exemplificaram este impacto dos mais novos.

O Europeu segue para as meias-finais, com um França-Suécia e um Alemanha-Dinamarca. Para Portugal fica a expectativa de, em março, manter esta doce rotina de estar no território dos melhores.

PEDRO BARATA
pmbarata@expresso.impresa.pt



PAULO CUNHA/LUSA

Martim Costa foi o melhor marcador da seleção

CISION

O JOGO

ID: 109284280

26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 182,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29



Andebol: Cavalcanti na Alemanha

RUI GUIMARÃES

●●● O lateral esquerdo Alexandre Cavalcanti vai ser jogador dos alemães do Melsungen a partir da próxima temporada. Cavalcanti, de 27 anos, está há cinco épocas no Nantes, de França, isto depois de ter começado na ES António Gedeão, passado por Ginásio do Sul e, entre 13/14 e 18/19 ter representado o Benfica. Em 19/20 aventurou-se e aceitou o convite do Nantes.

O anúncio da mudança para a Alemanha foi feita ontem pelo próprio clube, o Melsungen, que já teve um outro lateral-esquerdo português: André Gomes, que depois se transferiu para o Al-Safa, da Arábia Saudita, clube com o qual rescindiu recentemente devido a uma lesão na perna.

Cavalcanti, que pelo Nantes ergueu uma Taça de França, uma Taça da Liga e uma Supertaça, mudar-se-á para o atual quarto classificado da Bundesliga após uma boa participação no Europeu, especialmente a nível defensivo.



Cavalcanti troca o Nantes pelo Melsungen

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 203cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 109284112
26-01-2024



COMENTÁRIO



Miguel Laranjeiro

Haverá melhor palavra que andebol?

Por estes dias, haverá melhor palavra que andebol? O que a Seleção Nacional fez no Europeu é mais importante do que muitos possam imaginar. O 7.º lugar e o acesso ao segundo pré-olímpico consecutivo resulta de muito trabalho, esforço, dedicação e respeito pelo país. Quando vi a estátua de Vasco da Gama em plena zona histórica de Hamburgo, percebi que algo positivo ia acontecer sob o olhar do Herói do Mar de há mais de 500 anos.

Admito que haja quem não acompanhe o andebol de modo a perceber que, estar no TOP da Europa, é absolutamente extraordinário para um país como Portugal. Consideremos os 12 países do Main Round e retiremos os que têm cultura e prática desportiva assinalável – Noruega, Islândia, Suécia, Dinamarca, Países Baixos e Áustria –, a seguir os que têm dimensão significativa e uma maior base de recrutamento – Alemanha e França –, e ainda os países apostam no desporto como marca política – Hungria, Eslovénia e Croácia. Se

> **Não terá chegado a altura de o País olhar de outra forma para as modalidades que têm este sucesso?**

tirarmos todos estes fica... PORTUGAL.

Isto quer dizer que o nível de preparação, compromisso, entreajuda, amor ao país, tem de ser muito maior entre nós. Tudo joga contra, menos a vontade e a ambição.

Estes atletas são mesmo uns HERÓIS. Estamos perante um conjunto de homens que vestem a camisola de Portugal, que sofrem e festejam, que cantam e choram, que têm emoções e sentimentos, e que em campo são os maiores profissionais que alguma vez conheci.

O capitão Rui Silva é exemplo dessa atitude, desse compromisso de todos. O selecionador nacional Paulo Pereira e a nossa equipa técnica interpretam da melhor maneira, e com o maior grau de exigência, o sentimento de um país.

Nunca me esqueço de que, para aqui chegarmos, milhares de atletas, treinadores, dirigentes e árbitros, e dezenas de jogadores que passaram pela Seleção Nacional, tiveram um papel fundamental nesta história. Uma comunidade imensa de pessoas, na maioria anónimas, que à hora dos jogos páram para ver, porque também são a nossa Seleção. Todos estão de parabéns.

Com esta magnifica prestação vamos para o último passo de acesso aos Jogos Olímpicos, o maior dos maiores eventos desportivos. Venha daí PARIS 2024!

Se entre 2020 e 2024 tivemos seis presenças consecutivas em competições internacionais, vamos continuar a querer mais – este ano, para além dos Olímpicos, desejamos a presença no próximo Mundial.

Com estes resultados não terá chegado a altura de o País olhar de outra forma para as modalidades que têm este sucesso?

* Presidente da Federação de Andebol de Portugal

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 294,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 109284115
26-01-2024



ANDEBOL Sete atletas ainda em atividade a excelente nível fazem parte dos 20 mais internacionais de sempre. E três estão no top-5

Os "novos" já se chegam à frente

Fábio Magalhães, FC Porto, passou a liderar a lista quando, a 12 de dezembro de 2023, no Mundial, fez o jogo 272 frente à Islândia. Rui Silva e Pedro Portela são o quarto e o quinto, respetivamente.



JOZO CABRAJA/ KOLEKTIFF

Pedro Portela é o quinto jogador português mais internacional

RUI GUIMARÃES

●●● São sete os jogadores em atividade que já estão no top-20 dos mais internacionais de sempre do andebol português. E, desses, cinco com perfeitas condições de continuarem ser chamados – Fábio Magalhães, Rui Silva, Pedro Portela, Gilberto Duarte e João Ferraz –, sendo que Tiago Rocha, pivô que ainda há dias renovou pelo Tremblay (França), poderá, quem sabe, também ser opção – assinale-se a quantidade de lesionados nesse posto específico que Portugal tem neste momento. O guarda-redes Hugo Figueira, de 44 anos, a jogar no HB Esch, do Luxemburgo, há cinco temporadas, é que já encerrou a caminhada pela Seleção Nacional.

A entrada, especialmente de Fábio – que até já se tornou o mais internacional de sempre – Rui, Portela, Gilberto e Ferraz neste ranking é o reflexo da constante presença da equipas das Quinas em competições internacionais ao mais alto nível desde 2020, ano em que os Heróis do Mar foram ao Europeu da Áustria, Suécia e Noruega e até conseguiram a melhor classificação de sempre, com uma 6.ª posição.

Além de Magalhães ser líder, Rui Silva e Pedro Portela estão no top-5 e há, ainda, a curiosidade de Ricardo Costa, pai de Martim e Kiko Costa, ser o sétimo, lugar que, tão cedo, não deverá perder: Gilberto, o mais próximo, está a 40 jogos.

MAIS INTERNACIONAIS DE SEMPRE

JOGADOR	TOT	AA	BB	JUN.	JUV.	GOLOS
1.º **Fábio Magalhães** (le)	282	181	-	101	-	349
2.º **Eduardo Filipe** (le)	271	202	6	46	17	1006
3.º **Carlos Resende** (le)	253	232	3	18	-	1349
4.º **Rui Silva** (c)	244	132	-	96	16	232
5.º **Pedro Portela** (pd)	241	139	-	102	-	460
6.º **Carlos Galambas** (p)	213	186	-	27	-	273
7.º **Ricardo Costa** (pd)	210	147	3	58	2	399
8.º **David Tavares** (pd)	207	149	7	50	1	470
9.º **Tiago Rocha** (p)	202	143	-	59	-	355
10.º **Luís Gomes** (ld)	192	167	5	20	-	306
11.º **Sérgio Morgado** (gr)	190	127	6	40	17	-
12.º **Ricardo Candeias** (gr)	188	109	7	71	1	
13.º **Hugo Figueira** (gr)	185	137	6	42	-	4
14.º **José Costa** (p)	185	100	-	85	-	194
15.º **Rui Almeida** (pd)	179	146	5	28	-	234
16.º **Carlos Carneiro** (c)	173	109	7	57	-	313
17.º **Gilberto Duarte** (le)	170	123	0	47	-	313
18.º **Ricardo Andorinho** (pe)	165	98	3	62	2	308
19.º **Carlos Matos** (c)	164	70	-	70	24	86
20.º **João Ferraz** (ld)	161	94	-	60	7	184

Nota: le (lateral esquerdo); c (central); pd (ponta direita), p (pivô); ld (lateral direito); gr (guarda redes); pe (ponta-esquerda),

CISION

SOL NASCER DO

ID: 109280954 26-01-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Informação Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 123,76cm² **Pág:** 34



O triste adeus ao Europeu de andebol

Portugal empatou com os Países Baixos e ficou fora do Europeu, mas vai ao torneio pré-olímpico.

A última jornada da ronda principal do Campeonato da Europa de andebol foi duplamente penalizadora para a seleção nacional. Depois de ter empatado de forma inesperada com os Países Baixos (33-33), a Eslovénia bateu a tricampeã mundial Dinamarca e colocou os Heróis do Mar no quarto lugar do grupo e fora do Europeu. Aos triunfos sobre a Noruega e Eslovénia, seleções que estão no top 10 mundial, seguiu-se uma derrota (esperada) frente à campeã europeia Suécia e o comprometedor empate com a equipa mais fraca do grupo, que já estava eliminada da competição. Caiu por terra o sonho de conseguir uma classificação melhor do que o 6.º lugar do Euro 2020, mas salvou a presença no torneio pré-olímpico, que se realiza entre 14 e 17 de março, e pode dar acesso aos Jogos Olímpicos Paris 2024. «**Estamos satisfeitos por cumprir o objetivo principal que era a qualificação para o torneio pré-olímpico. Agora vamos lutar pela segunda presença consecutiva nos jogos olímpicos**», afirmou o selecionador Paulo Pereira. Ainda não se conhecem os adversários de Portugal nesse torneio.

CISION

Record

ID: 109281513 26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31



ANDEBOL

Cavalcanti no Melsungen

Os alemães do Melsungen, 4ºs da Bundesliga, revelaram ontem que garantiram o internacional Alexandre Cavalcanti para a próxima temporada. O lateral esquerdo formado no Benfica, de 27 anos, conquistou uma Taça de França, uma Taça da Liga e uma Supertaça nas cinco épocas em França. O Melsungen foi a anterior equipa de André Gomes, antes deste rumar à Arábia Saudita.

CISION

Record

ID: 109281189 26-01-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 119,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

Quarteto luso nomeado

EUROPEU DE ANDEBOL 2024

10 a 28 de janeiro

O lateral esquerdo Martim Costa, melhor marcador da fase regular do Europeu, com 54 golos, o irmão Kiko (lateral direito), Pedro Portela (ponta direita) e Luís Frade (pivô) foram nomeados como candidatos para fazerem parte do 'Sete Ideal' da prova a decorrer na Alemanha, que prossegue hoje com a disputa das meias-finais e jogo pelo 5º lugar. Os adeptos contribuem com 40% dos votos online e os 60% restantes são decididos por um painel de especialistas, que também consagrarão o MVP da competição.

Quanto às equipas ainda em prova – Portugal foi 7º classificado e qualificou-se para o torneio pré-olímpico –, França (campeã olímpica) e Dinamarca (tricampeã mundial) são as principais favoritas a apurarem-se para a final de domingo, defrontando a Suécia (campeã europeia) e Alemanha, respetivamente.

Quanto à disputa de mais um lugar de honra, Eslovénia e Hungria lutam pelo 5º. **A.R.**

MEIAS-FINAIS

FRANÇA **16h45** SUÉCIA
ALEMANHA **19h30** DINAMARCA

5.º/6.º LUGAR

HUNGRIA **14h00** ESLOVÉNIA

Andebol- Divisão de Honra | Derrota em casa na 15.ª jornada

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2024

Meio: Tribuna das Ilhas Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6364d372

Por: Simão Dias e Martim Medeiros

No passado sábado, o SCH foi derrotado, frente ao Almada AC por 27-28, em casa, a contar para a 15.ª jornada da Divisão de Honra.

Este conteúdo é Exclusivo para Assinantes

Por favor Entre para Desbloquear os conteúdos Premium ou Faça a Sua Assinatura

Manter sessão

Perdeu a password?

Ainda não tem conta? Registar

1/26/2024 6:32:07 AM